

**Caracterização da disciplina**

Código da disciplina:	NHI5015-15	Nome da disciplina:	LIBRAS						
Créditos (T-P-I):	(4 - 0 - 2)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:		Câmpus:	SBC		
Código da turma:	DBNHI5015-15SB	Turma:	B	Turno:	Diurno	Quadrimestre:	3º	Ano:	2017
Docente(s) responsável(is):	Kate Mamhy Oliveira Kumada								

**Alocação da turma**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00						
9:00 - 10:00						
10:00 - 11:00						
11:00 - 12:00						
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00			sala A1-S103-SB			
15:00 - 16:00			sala A1-S103-SB			
16:00 - 17:00			sala A1-S103-SB			
17:00 - 18:00			sala A1-S103-SB			
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00						
20:00 - 21:00						
21:00 - 22:00						
22:00 - 23:00						

**Planejamento da disciplina**
**Objetivos gerais**

- Reconhecer a Libras como sistema linguístico genuíno e com alto grau de complexidade, similar às línguas orais.
- Compreender valores e costumes praticados pelas comunidades surdas para o estabelecimento de uma comunicação saudável.
- Identificar a importância da cultura e das identidades surdas para o desenvolvimento do aluno surdo.
- Refletir sobre a história da educação de surdos, as diferentes abordagens educacionais e os mitos presentes nesse contexto.
- Entender os aspectos biológicos da surdez e sua influência na opção linguística dos surdos.
- Conhecer a legislação vigente que ampara a educação de surdos;
- Estabelecer relação entre a estrutura linguística da Libras e a influência na escrita do surdo aprendiz de português como segunda língua.
- Utilizar a Libras para estabelecer uma comunicação básica com pessoas surdas.

**Objetivos específicos**

- Identificar mitos, representações e atitudes que destoam da concepção de surdez atualmente apregoada, contribuindo para divulgar a Libras como língua, o surdo como bilíngue e a surdez como diferença.
- Analisar como o aluno surdo pode se desenvolver no âmbito linguístico, cognitivo, social e educacional por meio da Libras.
- Fazer uso de recursos visuais e da língua de sinais para maior sucesso na prática pedagógica com aprendizes surdos.
- Analisar a escrita de alunos surdos respeitando seu processo de aquisição do português como segunda língua.
- Interagir com pessoas surdas por meio da Libras, comportando-se adequadamente conforme a cultura surda.
- Compreender e expressar ideias em Libras, utilizando o vocabulário e os seus recursos linguísticos adequadamente.
- Compreender a diferença de papéis do profissional docente e do profissional intérprete de Libras;

**Ementa**

Noções básicas de Libras – Introdução ao idioma visando comunicação inicial entre ouvintes e surdos. Conceitos de Deficiência Auditiva e Surdez: a concepção médica e concepção social. Método Combinado, Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo como propostas educacionais e suas implicações. Semelhanças e Diferenças entre línguas orais e gestuais do ponto de vista da compreensão, expressão e aquisição. Mitos sobre as línguas de sinais. Conceito de Libras. Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005. Aspectos Linguísticos da Libras: Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica, Pragmática. Políticas Educacionais Inclusivas para o surdo e o papel do intérprete na sua educação. Aquisição do Português como segunda língua e a escrita do surdo. Surdez: aspectos culturais.

**Conteúdo programático**

Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1ª semana	Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005. Semelhanças e Diferenças entre línguas orais e gestuais do ponto de vista da compreensão, expressão e aquisição.	- Aula expositiva e dialogada; - Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s);	

	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (alfabeto, números, cumprimentos e calendário)	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
2ª semana	Mitos a respeito do surdo, da surdez e da língua de sinais.	- Aula expositiva e dialogada; - Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar;	
	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (família e animais)	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
3ª semana	Método Combinado, Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo como propostas educacionais e suas implicações. Conceitos de Deficiência Auditiva e Surdez: a concepção médica e concepção social.	- Trabalho em grupo (seminários).	- Trabalho em grupo (seminários).
	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (alimentos e bebidas)	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
4ª semana	Conceitos de Deficiência Auditiva e Surdez: a concepção médica e concepção social. Aspectos biológicos da surdez e estratégias para comunicação com alunos surdos oralizados	- Aula expositiva e dialogada; - Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar; - Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s);	
	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (lugares e localidades)		
5ª semana	Avaliação I	Trabalho em dupla (entrega do vídeo com diálogo em Libras)	- Avaliação escrita individual - Trabalho em dupla (entrega do vídeo com diálogo em Libras)
6ª semana	Políticas Educacionais Inclusivas para o surdo e o papel do intérprete na sua educação.	- Aula expositiva e dialogada; - Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar; - Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s);	
	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (contexto escolar)	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	

7ª semana	Surdez: aspectos culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada;</li> <li>- Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar;</li> <li>- Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s);</li> </ul>	
	Atividades envolvendo o uso das expressões faciais e corporais na literatura surda.	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
8ª semana	Aspectos Linguísticos da Libras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada;</li> <li>- Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar;</li> <li>- Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s);</li> </ul>	
	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (Vestuário, objetos pessoais e cores)	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
9ª semana	Aspectos Linguísticos da Libras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada;</li> <li>- Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar;</li> <li>- Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s);</li> </ul>	
	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (corpo humano, saúde, higiene e doenças)	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
10ª semana	Aquisição do Português como segunda língua e a escrita do surdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada;</li> <li>- Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar;</li> </ul>	
	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (adjetivos)	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
11ª semana	Avaliação II	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho em grupo Aula em Libras;</li> <li>- Trabalho individual descritivo analítico (Síntese de um filme ou relatório de visita didática).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho e avaliação individual.</li> <li>- Trabalho em grupo (Aula em Libras).</li> </ul>

12ª semana	- Avaliação Substitutiva - Recuperação	Avaliação Substitutiva	Avaliação escrita envolvendo todo o conteúdo do quadrimestre
------------	---	------------------------	--

**Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa**

A Nota Final (NF) será representada pela soma da Nota 1 (N1) com a Nota 2 (N2) dividido por 2, que equivale à seguinte fórmula:  $NF = (N1 + N2) / 2$ .

A N1 será composta de:

- Trabalho em grupo (seminário) (0-10) – peso 3.
- Trabalho em grupo (diálogo em Libras) (0-10) – peso 3.
- Avaliação I (0-10) – peso 4.

A N2 será composta de:

- Trabalho individual (Síntese de Filme ou Relatório de Visita Didática) (0-10) – peso 3
- Trabalho em grupo (aula em Libras) (0-10) – peso 3.
- Avaliação II (0-10) – peso 4.

Aos alunos interessados será permitida a realização de Avaliação Substitutiva ao final do quadrimestre, contemplando todo o conteúdo, cuja nota poderá substituir uma das notas obtidas (N1 ou N2). Para fins de conversão da nota, segue quadro explicativo:

A >= 8,5	B >=7	C >=5	D >=4,5	F <=4,5
----------	-------	-------	---------	---------

Os critérios de avaliação utilizados serão: 1) entendimento dos conteúdos teóricos discutidos; 2) reflexão acerca dos temas propostos; 3) compreensão da Libras; 4) produção da Libras utilizando vocabulário e aspectos linguísticos de modo adequado; e 5) participação nas apresentações de trabalhos em grupo.

**Referências bibliográficas básicas**

1. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamentada a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção 1, p. 28-30.
2. \_\_\_\_\_. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Seção 1, p. 23.
3. CAPOVILLA, Fernando César, RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.
4. QUADROS, Ronice Müller, KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
5. SKLIAR Carlos. **Atualidade da educação bilíngue para surdos** (vol. 2) interfaces entre pedagogia e linguística. Porto Alegre, Mediação, 1999.

**Referências bibliográficas complementares**

1. CHOI, Daniel; PEREIRA, Maria Cecília C.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R. **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 144 p.
2. FERREIRA BRITO, Lucinda. Estrutura linguística da Libras. In: BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Educação especial: deficiência auditiva**. Brasília, 1997, p. 11-35. Disponível em: <<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20264.pdf>>. Acesso em: 04 fev. 2017.

3. GESSER, Audrey. **Libras**: Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
4. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.
5. LACERDA, Cristina B. F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. **Caderno Cedes**, Campinas, v. 19, n. 46, p. 68-80. set. 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32621998000300007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007)>. Acesso em: 04 fev. 2017.
6. QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L.P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, Secretária de Educação Especial, 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port\\_surdos.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf)>. Acesso em: 04 fev. 2017.
7. SILVA, Ivani Rodrigues; FAVORITO, Wilma. **Surdos na escola**: letramento e bilinguismo. Campinas: Cefiel, 2009.
8. SILVA, Ivani Rodrigues; KUMADA, Kate Mamhy Oliveira; NOGUEIRA, Aryane S. O uso da narrativa como instrumento didático para o ensino de português para surdos. In: SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio (Orgs.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade**: contestações e proposições. Salvador: Edufba, 2012. p. 251-284. Disponível em: <[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16424/1/MATERIAISDIDATICOS\\_Repositorio.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16424/1/MATERIAISDIDATICOS_Repositorio.pdf)>. Acesso em: 04 fev. 2017.
9. SKLIAR, Carlos. Os estudos surdos em educação: problematizando a normalidade. In: SKLIAR, C. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8 ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.
10. STUMPF, Mariana R.; SOFIATO, Cássia G.; DALLAN, Maria Salomé S. Construindo espaço para uma escrita de língua de sinais na educação bilíngue de surdos. In: ROCHA, L.R.M. da; OLIVEIRA, J.P. de; REIS, M.R. dos. **Surdez, educação bilíngue e Libras**: perspectivas atuais. (Orgs.). Curitiba: CRV, 2016. p. 49-68.